

---

# ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NO CURSO DE TURISMO DA UFOP

**Diego Luiz Teixeira Boava**

Mestre em Administração pela Universidade Estadual de Londrina - UEL  
Professor da Área de Turismo e Hospitalidade do CEFET-TO

**Fernanda Maria Felício Macedo**

Mestre em Administração pela Universidade Estadual de Londrina - UEL  
Professora da Área de Gestão do CEFET- SP (UNED Caraguatatuba)

*O presente trabalho pretende discorrer sobre a relevância do estudo de Administração para as carreiras de estudantes de Turismo. Faz-se uso da Fenomenologia e do método fenomenológico, tratando-se de uma pesquisa de caráter exploratório. Procura-se estudar o seguinte fenômeno-problema: o que revela os discursos de alguns alunos do curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto em relação à importância do ensino de Administração para suas carreiras? Pretende-se, de uma forma inovadora, contribuir com o conhecimento sobre a importância do ensino de Administração em cursos de Turismo, visto sob a ótica dos próprios estudantes, servindo de subsídio para estudos comportamentais vindouros no campo da Psicologia Fenomenológica.*

*Palavras-chave: Fenomenologia; Administração; Turismo.*

*The present research aims at discussing the importance of studying management to the tourism students. It makes use of phenomenology and phenomenological method. It is an exploratory research. It studies the following phenomenon-problem: what does the discourse of some students of tourism from the Federal University of Ouro Preto reveal towards the importance of the teaching of management to their careers? In an innovative way, it intends to contribute with some knowledge about the importance of teaching management in tourism courses, in the light of the students' viewpoint. It also serves as subsidy for the future behavioral studies in the phenomenological psychology field.*

*Key-words: phenomenology, management, tourism*

No presente estudo busca-se descobrir como os discentes de Turismo compreendem a importância do ensino da Administração no tocante a suas carreiras profissionais.

Para tanto, pretende-se desvelar o seguinte fenômeno-problema: o que revelam os discursos de alguns alunos do curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto em relação à importância do ensino de Administração para suas carreiras?

Far-se-á uso do método fenomenológico, cujos pressupostos se assentam na relação de percepção sujeito-objeto, sem dicotimizá-los,

valorizando um ou outro destes dois pólos. Vale neste método o significado e a relevância perceptiva da experiência humana sobre determinado fenômeno. Não se trata de simples descrição dos fenômenos observados a partir de um sujeito que percebe. Vai além, posto que os interpreta, tentando colocar a descoberto os sentidos menos aparentes.

Para isso, o trabalho tem, em sua estrutura, além de introdução e conclusão, quatro partes, a saber:

1. Curso de Turismo da UFOP – nesse tópico realiza-se uma breve introdução do *locus*

da pesquisa, ou seja, da realidade investigada;

2. Fenomenologia e seu Método de Investigação – nessa parte tem-se o referencial teórico-metodológico da pesquisa;

3. Trajetória da Investigação – nesse tópico descrevem-se todos os procedimentos utilizados para a realização da pesquisa;

4. Resultados – nessa parte ocorre a apresentação e interpretação dos dados coletados, evidenciando uma resposta à problemática de investigação.

Vale ressaltar que essa pesquisa faz-se relevante por investigar a interdisciplinaridade Turismo/Administração, a partir da perspectiva do aluno. Assim, tem-se uma percepção discente do objeto de pesquisa, pois na maior parte das vezes a análise dessa temática é feita considerando unilateralmente as vivências de docentes.

## **CURSO DE TURISMO DA UFOP**

O curso de Bacharelado em Turismo da UFOP foi criado em dezembro de 1999, por iniciativa do Departamento de Engenharia de Produção, Administração e Economia – DEPRO, da Escola de Minas de Ouro Preto, esta fundada em 1876.

Porém, foi no final de 1993 que se pensou em se abrir um curso de graduação na área. Mas essa primeira tentativa não foi efetivada, em função do estudo sobre o assunto concluir que o curso de Turismo tinha naquela época baixa demanda (Furtado, 2003).

Em 1994, a UFOP inicia a construção do Centro de Artes e Convenções, obra de R\$9,4 milhões, com o objetivo de revitalizar seu antigo Parque Metalúrgico e contribuir com a sociedade da região através da captação do turismo de negócios em eventos, considerando que a mineração, setor econômico preponderante, estará com suas atividades encerradas em um futuro próximo (Boava & Macêdo, 2004).

A implantação deste Centro de Convenções fez com que a cidade e a região vislumbassem o turismo como sendo atividade de criação de emprego e geração de renda. Muitos empreendimentos começaram a ser construídos, como pousadas e restaurantes.

Neste cenário, são criados cursos de Turismo na cidade.

Dotada de duas instituições federais de ensino superior, a UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto – e o CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica –, foi somente em 1998, com a proximidade da conclusão das obras do Centro de Convenções, que o primeiro curso na área de Turismo em Ouro Preto e região foi implantado no CEFET. Trata-se de um curso Técnico em Turismo, cuja primeira turma formou-se em 2000.

A primeira turma de Graduação em Turismo da UFOP foi implantada em 2000.

Nesse curso há diversas disciplinas de Administração, como Empreendedorismo, Gerência de RH, Marketing, Administração de Empresas, Administração Hoteleira, Administração Turística, Psicologia das Organizações, Teoria Organizacional etc.

## **FENOMENOLOGIA E SEU MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO**

Edmund Husserl (1859-1938), em sua obra *Investigações lógicas*, nos anos de 1900-1901, desenvolveu a Fenomenologia com o sentido pelo qual atualmente é conhecida, com o objetivo de permitir que a Filosofia transforme-se em uma “ciência do rigor”, que analisa o conteúdo da consciência, que se manifesta intencionalmente à mesma, com a finalidade de se chegar a uma nova forma de filosofar (Boava, 2006).

*Phainomenon* + *logos* significa “discurso sobre aquilo que se mostra como é”. A proposta de Husserl é acabar com a

naturalização da consciência, considerando que fatos psíquicos não se equiparam aos fatos físicos (Sardi, 2001, p.14). O filósofo poderá, então, “ir às coisas mesmas”, à procura de “expressar aquilo que é dado diretamente na consciência”. A Fenomenologia descreve e analisa o significado e a relevância da experiência humana, sendo uma tentativa elucidativa para resgatar o contato original com o objeto, que se perdeu em especulações metafísicas abstratas ou reduções matemáticas. Sempre há uma volta às origens.

Para entender a Fenomenologia, é necessário compreender que o homem é um “doador de sentido” ao mundo. A origem de todas as afirmações racionais é a “consciência doadora originária”. Deve-se “avançar para as próprias coisas” (coisas = aquilo que é dado à consciência). Este dado é o fenômeno, que aparece à consciência. O *fenômeno*, portanto, é o objeto da investigação fenomenológica, sendo a *intuição* o instrumento de conhecimento (Vera, 1978, p. 63). A intuição só é possível devido à intencionalidade da consciência (“toda consciência é consciência de algo”).

Para lograr êxito em sua pretensão de transformar a filosofia em uma “ciência do rigor”, Husserl (1990) criou o método fenomenológico.

Masini (1989) observa que não existe um único método fenomenológico, mas sim uma atitude. Atitude esta de abertura do ser humano para apreender o que se mostra (procurando estar livre de conceitos ou pré-definições).

Epistemologicamente, o método fenomenológico opõe-se à visão de sujeito e objeto isolados, passando a considerá-los como correlacionados, já que a consciência é sempre intencional. O método centra-se no homem, especificamente na análise do significado e da relevância da experiência humana. O ponto inicial da investigação fenomenológica é a compreensão do viver.

## ETAPAS DA INVESTIGAÇÃO

### *Formulação de uma proposição*

A primeira etapa consistiu na elaboração de uma proposição aos relatores da pesquisa, nos seguintes termos:

Pesquisa com estudantes de Turismo da UFOP		
Para você, qual a importância de se estudar disciplinas de Administração em um curso de Turismo e qual a relação com sua carreira?		
Idade	Sexo	Período

Essa proposição foi ampla e pretendeu apreender os aspectos que os estudantes consideram “mais significativos”, tratando-se, portanto, de uma análise livre, própria dos sujeitos.

### *Sujeitos da Pesquisa*

Determinaram-se três sujeitos; de modo proposital é uma amostragem não-probabilística intencional. Buscou-se seguir uma lógica na escolha de tais sujeitos, em função das características da pesquisa fenomenológica, que se equilibra na tensão entre singularidades e universalidades. O objetivo é a descoberta de conhecimentos; não se trata da verificação de hipóteses.

### *Distribuição e recolhimento*

A terceira etapa consistiu em distribuir e recolher os questionários, com prazo de uma semana para o preenchimento. Esclareceu-se aos estudantes que os relatos seriam utilizados em uma pesquisa. Assegurou-se o anonimato e a confidencialidade em relação à divulgação dos nomes dos relatores. Não foram feitas modificações nos discursos.

### *Análise dos resultados*

Nesta última etapa, empregou-se o método fenomenológico de Giorgi (1985), descrito na tese de doutorado de França (1989, p.38-42):

**I. Sentido do todo** - Simples leitura do texto e habilidade de entender a linguagem do sujeito.

**II. Discriminação das unidades de sentido** - Considerando que é impossível analisar um texto inteiro ao mesmo tempo, é necessário separá-lo em unidades manejáveis. As unidades são analisadas de acordo com o interesse da pesquisa (caráter psicológico, caráter sociológico, conhecimento do sujeito sobre o tema abordado, vínculo emocional com o fenômeno, papel pró-ativo frente à realidade do fenômeno, etc.).

**III. Transformação das expressões de linguagem do sujeito para linguagem com ênfase no fenômeno que está sendo investigado** - A intenção do método aqui é de chegar a uma categoria geral partindo das expressões concretas.

**IV. Resultado das unidades de sentido transformadas em colocações** - O último passo de uma análise é sintetizar, integrar as descobertas das unidades significativas em uma descrição consistente da estrutura psicológica do acontecimento.

Ao abordar um objeto, o observador procura apreendê-lo, fazendo com que esse chegue a sua consciência. Denomina-se fenômeno aquilo que de fato é apresentado à consciência humana. Afinal, “toda consciência é consciência de algo”. Sendo assim, o subjetivismo poderia se tornar um empecilho no que diz respeito à confiabilidade dos estudos baseados no método fenomenológico.

No entanto, para resolver essa questão, o método recomenda o emprego da redução fenomenológica, que é a busca do fenômeno livre de traços pessoais e culturais, e levará à obtenção da essência. O interpretador ou intérprete pode evidentemente estabelecer vínculos entre o relato e a história pessoal do relator. A redução de que se fala aqui vale para o pesquisador.

Bochenski (1957) *apud* Vera (1978, p.65-66) afirma que a redução deve ser efetuada

da seguinte maneira, por parte do pesquisador:

1. Eliminação no grau possível do subjetivo: assumir atitude objetiva frente ao dado;
2. Exclusão do teórico: eliminação momentânea de toda hipótese, teoria, ou outro conhecimento prévio;
3. Suspensão da tradição: exclusão das tradições das ciências e das autoridades humanas;
4. Ver todo o dado, e não somente alguns aspectos do objeto;
5. Descrever o objeto, analisando suas partes.

No presente trabalho, o estudo dos discursos dos estudantes da UFOP é realizado utilizando a redução fenomenológica. Para efetivação da análise fenomenológica os investigadores procuraram adotar uma postura objetiva, isenta de hipóteses e pré-concepções, visando perceber e descrever toda conjuntura do fenômeno tal como naturalmente se mostra.

## RESULTADOS

### *Unidades de sentido*

Foram quatro as unidades de sentido identificadas:

- 1- Relevância do estudo de Administração em Turismo;
- 2- Estudo de Administração voltado para o Turismo;
- 3- Grau de aprofundamento do estudo de Administração;
- 4- Orientação e segurança na vida profissional.

As Unidades de Sentido somente existem em função de quem as analisa, em dependência da perspectiva que o pesquisador adote. Por exemplo, pode-se destacar e tornar significativos dos depoimentos os mais variados aspectos, como os gramaticais, os sociológicos, os axiológicos (= valores), os psicológicos, os

econômicos, os históricos ou os estilísticos.

Esse trabalho privilegia aspectos psicológicos relacionados com o ser estudante de Turismo aprendendo Administração. O que torna a interpretação possível, neste trabalho, é a existência de símbolos de linguagem, registrados sobre papel.

Segundo Ricoeur (1979, p.15), a **interpretação** é entendida como sendo um trabalho do pensamento que consiste em decifrar o sentido oculto no sentido aparente, em desdobrar os níveis de significação implicados na significação literal. Já o **símbolo** é toda estrutura de significação em que um sentido direto, primário e literal, designa, por acréscimo, outro sentido indireto, secundário e figurado, que só pode ser apreendido pelo primeiro.

Dando continuidade, foram destacados fragmentos dos depoimentos relacionados com as unidades de sentido com significado para os investigadores, seguido de interpretações – Unidade Modificada (U.M.). A tabela I expõe as unidades de sentidos discriminadas:

As unidades de sentido organizadas em categorias e o número dos relatos nos quais elas foram identificadas	
Categorias de Unidades de Sentido	Número dos Relatos
Relevância do estudo de Administração em Turismo	1 - 2 - 3
Estudo de Administração voltado para o Turismo	1 - 2 - 3
Grau de aprofundamento do estudo de Administração	1 - 2
Orientação e segurança na vida profissional	1 - 2 - 3

### Relevância do estudo de Administração em Turismo

**Relato 1 – “Acredito que as disciplinas de Administração são extremamente**

**importantes para o curso, uma vez que o bacharel em Turismo poderá administrar empresas da área, como hotéis, agências de viagem, agências produtoras de eventos, parques de ecoturismo etc”.**

U.M. – Analisando o fragmento acima, pode-se constatar que o sujeito acredita que a presença de disciplinas de Administração na grade curricular de cursos de Turismo é imprescindível para qualidade de ensino. Tal afirmação é comprovada pela utilização do advérbio de intensidade *extremamente*. Além disso, o depoente procura fundamentar seu ponto de vista ao mencionar que o estudo de Administração confere ao bacharel capacidade de gerir empresas turísticas, sendo que ainda enumera vários exemplos práticos.

**Relato 2 – “É importante estudar disciplinas de Administração porque elas dão ao estudante de Turismo a oportunidade de conhecer as escolas de Administração que existem e no que acreditavam seus criadores”.**

U.M. – O estudo de Administração no curso de Turismo para esse depoente é procedente. Ele defende essa relevância de forma bastante específica, estabelecendo uma linha de raciocínio voltada para aquisição de conhecimentos gerais e históricos. Faz uma colocação interessante quando fala que esse estudo dará aos estudantes de Turismo a oportunidade de saber como pensavam os criadores das escolas de Administração, pois deixa claro que deseja entender o processo de construção das teorias, não se contentando unicamente com regras.

**Relato 3 – “Considero importante estudar disciplinas de Administração no curso de Turismo, uma vez que nós, futuros turismólogos, iremos atuar como gestores da atividade turística”.**

U.M. O depoente elabora seu relato centrado em sua condição de estudante, acreditando

precisar da Administração somente no futuro, quando se graduar. Pode-se inferir que, para ele, o estudo de Administração é vital, já que afirma que o bacharel em Turismo é um gestor.

### **Estudo de Administração voltado para o Turismo**

**Relato 1** – *“(...) Administração e que se saiba utilizá-la concomitantemente com outras áreas ligadas mais diretamente ao Turismo”*.

**U.M.** – O depoente defende que o ensino de Administração deve ser feito de maneira interdisciplinar. Isso revela que o relator não se identifica com professores que apresentam o conteúdo da matéria como um sistema fechado.

**Relato 2** – *“No curso de Turismo acho necessário estudar disciplinas de Administração, relacionando-as sempre com as disciplinas específicas do curso”*.

**U.M.** – O sujeito reforça sua crença quanto à relevância do estudo de Administração, contudo atenta para a necessidade desse estar sempre relacionado com as especificidades do Turismo. Acredita que não se deve lecionar da mesma forma Administração para bacharéis em Turismo e administradores, pois eles pertencem a contextos distintos.

**Relato 3** – *“É de grande relevância conhecer e saber empregar ferramentas administrativas no desenvolvimento turístico”*.

**U.M.** – Para esse indivíduo, o ensino de Administração deve ser completamente direcionado para o contexto turístico. Deixa evidente que o docente de Administração tem a função de ensinar ao aluno sobre como essa ciência irá auxiliar o bacharel em Turismo no processo de planejamento, distribuição e consumo do produto turístico.

### **Grau de aprofundamento do estudo de Administração**

**Relato 1** – *“Diante disto, para a formação de um bom profissional, é fundamental que se tenha uma visão geral de administração...”*.

**U.M.** – O relator, nesse fragmento, demonstra acreditar que o bom profissional em Turismo deve possuir uma visão geral de administração. Com isso, revela que para ele faz-se necessário estudar tópicos abrangentes do conteúdo dessa ciência, não sendo necessário aprofundar-se.

**Relato 2** – *“Independente da sua área de atuação, a administração será usada no dia-a-dia do profissional de Turismo, sendo, por isso, importante estudá-la mesmo que não seja na mesma profundidade que a de um estudante de Administração convencional”*.

**U.M.** – Ao redigir a frase acima, o depoente pretende reafirmar a validade da administração para o profissional de Turismo, contudo ressalta que o ensino dessa área de conhecimento deve ser restrito. Como o Turismo é uma área de conhecimento em construção, a ênfase em determinada ciência afim pode resultar na descaracterização do curso, transformando-o em um curso de Geografia, História, Administração, Sociologia, etc., sendo esse o receio do depoente.

### **Orientação e segurança na vida profissional**

**Relato 1** – *“A relação com minha carreira é que, estudando Administração, minha formação será mais completa e terei uma base teórica para tomar decisões mais concretas quando estiver inserida no mercado de trabalho”*.

**U.M.** – O sujeito afirma que para sua carreira o estudo de Administração será proveitoso, uma vez que lhe renderá embasamento teórico quando as situações práticas exigirem decisões. Desse modo, acredita que terá maior qualificação.

**Relato 2 – “Além disso, torna possível que os estudantes escolham a partir do seu perfil uma escola que será usada na sua vida profissional”.**

U.M. – O estudo da administração para esse depoente significa interferência direta na futura vida profissional dos estudantes, pois a partir desse conhecimento adquirido será possível optar por uma metodologia de trabalho. Ou seja, o aluno irá escolher a Escola de Administração que mais se enquadra em seu perfil e, assim, aplicar seus preceitos na prática do mercado.

**Relato 3 – “Em minha vida profissional a administração irá me auxiliar nas decisões ligadas à gestão de parques ecológicos, setor em que pretendo atuar”.**

U.M. – O sujeito crê que os conhecimentos resultantes do estudo de disciplinas de Administração lhe conferirão maior qualificação para gerir um parque ecológico, isto é, lhe darão segurança ao tomar decisões e fazer escolhas.

### **Síntese das Unidades de Sentido Modificadas**

Nos relatos apresentados, os estudantes expressaram-se de uma forma bastante particular. Contudo, é importante ressaltar que a Fenomenologia considera inesgotáveis os sentidos de um determinado fenômeno, na medida em que se altera a perspectiva da observação.

Deste modo, portanto, dependendo do prisma em que se estude o fenômeno, existirá uma interpretação. A Fenomenologia fala da inesgotabilidade do sentido dos fenômenos.

Os estudantes revelaram em seus relatos, ainda que de maneira peculiar, acreditar na importância do ensino de Administração no curso de Turismo. Essa temática é vista por eles como um complemento que irá garantir-lhes uma formação consistente. No entanto, deixam claro que o conteúdo transmitido deve ser direcionado

para o turismo, proporcionando o surgimento de uma relação dialética entre os referidos ramos de conhecimento. Ressaltaram ainda que a assimilação de conteúdos de disciplinas de Administração formará um referencial teórico que será extremamente útil e proveitoso quando, em futuro próximo, desempenharem a função de gestores de algum empreendimento turístico.

Outra questão levantada pelos relatores diz respeito ao grau de aprofundamento necessário nos estudos de Administração por parte de um bacharel em Turismo. Isso está relacionado com a epistemologia da área, que se encontra em construção.

### **CONCLUSÃO**

Na parte introdutória desse trabalho foi colocado o seguinte fenômeno-problema: o que revelam os discursos de alguns alunos do curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto em relação à importância do ensino de Administração para suas carreiras?

No decorrer do estudo, por meio do emprego do método fenomenológico e conseqüente aplicação da prática reducional, ficou perceptível que os relatos dos estudantes apresentam uma natureza bastante particular. Cada discente, ainda que tratando de um mesmo tema, discorreu sobre ele de maneira própria. Isso demonstra que o sujeito é produto das experiências acumuladas ao longo de sua vida. Para conhecer alguém, é necessário captar o sentido oculto de sua história.

Na análise dos depoimentos, constataram-se unidades de sentido, ou seja, aspectos que se mostraram mais relevantes e significativos no texto, cuja essência infere algo a mais que o aparente no relato.

Neste estudo, uma mesma unidade estava presente em vários relatos. Contudo, deve-se atentar que há sempre um desvio. A relevância

do estudo de Administração em Turismo, o estudo de Administração voltado para o Turismo, o grau de aprofundamento do estudo de Administração e a orientação e segurança na vida profissional foram as unidades constatadas dentro da ótica dos pesquisadores, ressaltando que as unidades de sentido só existem em função da perspectiva de quem analisa. A Fenomenologia trabalha com a questão da inesgotabilidade dos sentidos.

As unidades foram interpretadas e transformadas em unidades modificadas, utilizando-se critérios expostos na redução fenomenológica. Nas unidades modificadas foram descritos os fenômenos implícitos nos relatos dos graduandos em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Respondendo à pergunta proposta, os relatos mostram que os estudantes legitimam a importância da presença de disciplinas de Administração em cursos de Turismo, quando discorrem sobre impactos positivos que este estudo pode ocasionar em suas carreiras.

Deste modo, este trabalho apresentou a intenção de ser descritivo, não conclusivo. O objetivo foi descobrir o que havia por trás dos discursos dos estudantes; deste modo, investigações vindouras neste campo de estudos poderão utilizar o presente material nas análises, principalmente as propostas que tenham interesse em pesquisar as experiências significativas do ser humano.

## REFERÊNCIAS

- BOAVA, D. L. T. *Estudo sobre a dimensão ontológica do empreendedorismo*. Londrina, Dissertação (Mestrado), UEL, 2006.
- BOAVA, D. L. T.; MACÊDO, F. M. F. *A experiência de um professor de Administração no curso de Turismo da UFOP: uma abordagem fenomenológica*. VII SEMEAD – Seminários de Administração da USP. São Paulo, 2004.
- BOCHENSKY, I. M. *Los métodos actuales del pensamiento*. Madrid: Rialp, 1957. *Apud* VERA, A. A. *Metodologia da pesquisa científica*. Porto Alegre: Globo, 1978.
- FRANÇA, C. *Psicologia fenomenológica: uma das maneiras de se fazer*. Campinas: Unicamp, 1989.
- FURTADO, M. A. T. Entrevista. *Jornal Turismo UFOP*. Ouro Preto, abr. 2003, p. 12.
- GIORGI, A. *Phenomenology and psychological research*. Pittsburgh: Duquesne University, 1985
- HUSSERL, E. *A idéia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- MASINI, E. F. S. O enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, I. *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.
- RICOEUR, P. *O conflito das interpretações*. Rio de Janeiro: Imago, 1979.
- SARDI, J. A. *Una perspectiva analítica sobre el fenómeno educacional en la UFOP: educación, subjetividad y exacerbación de los placeres*. (Tese de Doutorado). Apresentada ao Instituto Central de Ciências Pedagógicas da República de Cuba. La Habana, 2001.
- VERA, A. A. *Metodologia da pesquisa científica*. Porto Alegre: Globo, 1978.